



PROTOCOLO DE ATIVIDADES LABORATORIAIS DE ORTOPROTESIA

Ortóteses de tronco

Autores: João Quintino Guerreiro, Marta Botelho, Carla Guerreiro e Adriana Cavaco

Tempo de atividade: 4 horas PL + 1 hora T)

Atividade: Correção de molde positivo de tronco

Normas de Higiene e segurança: utilizar luvas de latex, bata branca, calçado fechado, unhas cortadas e cabelos apanhados. Seguir princípios gerais do regulamento dos laboratórios de Ortoprotesia.

Materiais: gesso em pó, água, rede mosquiteira, lixa de água, ligaduras de gesso

Instrumentos de medida: medidor antropométrico, fita métrica,

Ferramentas/equipamento de trabalho: lápis/ marcador dermatográfico, lima *surform* plana, lima *surform* meia cana, lima *surform* redonda, espátula, vasilha para mistura gesso, pregos, faca de scarpa.

Procedimento

1. Coloca-se o molde positivo de tronco num torno com a região posterior, virada para o sujeito.
2. Retira-se as ligaduras com cuidado para não danificar o molde positivo.
3. De seguida, são realçadas as marcações de pontos anatómicos que foram realizadas durante a toma do molde negativo. Estas marcações incluem as espinhas íliacas ântero-superiores (EIAS), o bordo superior da sínfise púbica, a última vertebra cervical (C7), a região sagrada, o apêndice xifoide, o bordo inferior da Omoplata, as clavículas, as fossas subclaviculares, as cristas íliacas, os sulcos íliacos e o grande trocânter.
 - a. Caso se trate de um molde de Hipercifose marca-se também a região da vertebra apical

- b. Caso se trate de um molde de escoliose marca-se também a região das curvaturas de escoliose e vertebra apical
4. No passo seguinte são reavaliadas as medições antropométricas. Este passo é fundamental para garantir que as dimensões do molde estão de acordo com as dimensões realizadas ao paciente.
 - a. Medições medio-laterais: Axilas, Apêndice xifoide, Cristas ilíacas, Grande trocânter e Cristas ilíacas
 - b. Medições de perímetros: Axilas, Apêndice xifoide, Cristas ilíacas, Grande trocânter e Cristas ilíacas
 - c. Valores de comprimentos: entre as espinhas ilíacas ântero-superiores, entre apêndice xifoide e bordo superior da sínfise púbica, entre apêndice xifoide e cintura, entre angulo inferior da escápula e cintura, entre axila e cintura e entre as pregas glúteas e cintura
5. Retira-se gesso da região abdominal com a ajuda de uma lima *surform* plana, entre o bordo superior da sínfise púbica e o apêndice xifoide, de forma côncava e o vértice na região da cintura. Este desbaste deve ser realizado num máximo de dois centímetro na região da cintura e apenas em moldes com maior perímetro abdominal. Em moldes mais estreito será realizada uma pressão mais ligeira e em proporção.
6. Com a lima *surform* redonda retira-se gesso na zona demarcada nos sulcos ilíacos, numa profundidade de cerca de 5mm entre a zona das EIAS e EIPS. Pressiona-se também e de forma ligeira a região glútea para promover retroversão da bacia e ajudar a reduzir a lordose lombar.
7. Coloca-se pregos na região da crista ilíaca e das EIAS. Os pregos são colocados para definir o nível de gesso que será colocado e deverão ter uma altura de 4 mm nas EIAS, 2 mm a meia da crista ilíaca e 1 mm no final da crista ilíaca, em relação ao molde.

8. Coloca-se gesso na região das EIAS, crista ilíaca e grande trocânter respeitando as dimensões dos pregos e espalhando o material de forma uniforme para criar um aspeto anatómico.
9. Com a lima *surform* plana e meia cana, retira-se o excesso de gesso de forma a deixar a região uniforme
10. Caso se trate de um molde para uma TLSO que envolva a região clavicular, realiza-se pressão na região subclavicular com uma faca de scarpa.
11. Retiram-se as irregularidades do molde passando com lixa de água e rede mosquiteira em roda a região. Passa-se de seguida com uma ligadura de gesso humedecida por todo o molde de forma a preencher qualquer falha de gesso. Deixa-se secar.
12. Faz-se a limpeza do local de trabalho e do laboratório.

Em **moldes de escolioses**, retira-se gesso nas regiões do ápex das curvaturas de escoliose e adiciona-se gesso na região contralateral de forma a criar um plano de simetria (após o ponto 9).